



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quinta-feira
(01/03)**

Manchetes

O Globo: PCC chega à Rocinha e Estado do Rio ganha mais um inimigo

Estadão: Galloro escolhe nomes para a cúpula da Polícia Federal

O Globo: Conselho pede transferência de 11 transexuais e travestis para penitenciária feminina de Brasília

Folha de S. Paulo: Comandante do Exército defende mudança em regras de enfrentamento no Rio

G1: Jungmann diz que está autorizado a contratar 500 policiais federais e 500 policiais rodoviários federais

Estadão: Senado aprova transferência à PF de investigação de crimes de milícias

Síntese das principais notícias

Controle Externo

PCC na Rocinha: O **Globo** noticia que, em meio à intervenção federal no Rio de Janeiro, um relatório da inteligência revela movimentação preocupante do tráfico de drogas: detido no presídio de Porto Velho, em Rondônia, Antônio Francisco Bonfim Lopes, o Nem, trocou de facção e, há 20 dias, integra uma das mais violentas organizações criminosas do país, o Primeiro Comando da Capital (PCC), de São Paulo. O grupo passa a ter, pela primeira vez, o controle de uma favela do Rio, a Rocinha. O objetivo de Nem é se capitalizar para estender sua atuação para outros morros da cidade. O relatório reservado, ao qual os militares já tiveram acesso, ressalta que, além de vender armas para o bando de Nem, o PCC terá uma fatia dos lucros com a venda de drogas na Rocinha.

Cúpula da PF: O novo diretor-geral Rogério Galloro começou a convidar os delegados



escolhidos para formar a cúpula da Polícia Federal. O delegado deve ser oficialmente nomeado até a sexta-feira (2), para em seguida dar posse a sua diretoria. O atual superintendente da PF no Distrito Federal, Élzio Vicente da Silva, é o escolhido para cuidar do combate ao crime organizado. Outro superintendente, o do Ceará, Delano Brun, foi chamado para a diretoria de Gestão de Pessoal (DGP). A delegada Silvana Helena Borges é o nome de Galloro para ocupar a Diretoria-executiva (Direx). Notícia do **Estadão**.

Aumento de efetivos: Correio do Estado noticia que, segundo o ministro da Segurança Pública Raul Jungmann, o número de agentes da Polícia Federal nas regiões de fronteira deve ser dobrado. Na última quarta-feira (28) ele afirmou que o combate à corrupção e ao crime organizado serão prioritários. Caso a medida seja efetivada, Mato Grosso do Sul deve ser um dos locais onde haverá reforço. O presidente do Sindicato dos Policiais Federais em Mato Grosso do Sul, Leonardo Corniglion Alves da Silva, comentou que o anúncio do ministro é uma forma de o governo federal reconhecer uma deficiência não só no Estado, como em outras regiões do Brasil.

Mudança defendida: Folha de S. Paulo informa que uma autorização para militares matarem pessoas armadas nas ruas durante o período de intervenção federal no Rio de Janeiro tem despertado críticas de organizações de direitos humanos, para as quais a nova determinação seria um "cheque em branco" para as tropas e poderia levar a enganos e execuções sumárias. O comandante do Exército, Eduardo Villas Bôas, ponderou que a mudança só ocorreria após um "debate" que, segundo ele, já está ocorrendo. "Está havendo um debate, com posicionamentos bastante divergentes, mas a existência do debate é positiva, porque eu acredito que vai acabar provocando uma convergência e uma compreensão da necessidade e da importância dessa mudança", declarou Villas Bôas.

Contratação de policiais: G1 noticia que o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou nesta quarta-feira (28) que foi autorizado a contratar mil novos policiais federais e rodoviários federais. Jungmann, que tomou posse nesta terça-feira (27),



afirmou que uma de suas primeiras ações à frente da pasta da Segurança foi acionar o Ministério do Planejamento para saber com quais recursos vai poder contar. Ele afirmou, ainda, que a pasta terá R\$ 2,7 bilhões de orçamento para este ano e não sofrerá nenhum contingenciamento de verba. O dinheiro deverá sair do Ministério da Justiça, pasta que antes era responsável pela Força Nacional, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, órgãos agora sob a alçada da Segurança Pública.

Investigações sobre milícias: O Senado aprovou, nesta quarta-feira (28), proposta de 2011 que transfere à Polícia Federal (PF) a tarefa de investigar crimes praticados por milícias armadas e organizações paramilitares, quando comprovado envolvimento de agente público estadual. O texto mantém a competência da Justiça estadual de processar e julgar os delitos, mas caberá à PF investigar e, ao fim da apuração, entregar o inquérito ao juiz estadual responsável pelo caso. Os senadores também aprovaram uma emenda que prevê que a Força Nacional de Segurança Pública poderá ser acionada para auxiliar a Polícia Federal nas investigações, quando necessário. Notícia do **Estadão**.

Contra intervenção: **Estadão** noticia que três ONGs recorreram à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da OEA, contra a intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro. A Justiça Global, o Instituto de Estudos da Religião (Iser) e o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (Cejiil) - que milita pelo respeito aos direitos humanos na América Latina - consideram preocupante a subordinação da Segurança Pública no Estado às Forças Armadas e pedem à comissão que requeira ao governo brasileiro a reversão da medida.

Adido na Itália: **Estadão** informa que Fernando Segovia passará a atuar como adido especial na Itália e a nomeação estará publicada amanhã no Diário Oficial da União. Na última quarta-feira (28), em entrevista à Rádio Jovem Pan, o presidente Michel Temer anunciou que o ex-diretor-geral será transferido para Roma e disse que a saída de Segovia do cargo, anunciada com a migração de Raul Jungmann para o Ministério da Segurança Pública, foi um ajuste na equipe do novo ministro.



Operações no RJ: Além da cidade do Rio, os interventores federais já definiram outras quatro regiões do estado em que o Exército concentrará seu planejamento para combater o tráfico de drogas e reformar a capacidade operativa das polícias Civil e Militar. A atuação dos militares irá abranger áreas turísticas, como Paraty e Angra dos Reis, no litoral sul, Niterói e São Gonçalo, na região metropolitana, e Baixada Fluminense. Também há previsão de operações no norte do estado, onde ficam os municípios petroleiros de Macaé e Campos. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Denúncias em site: O **Globo** informa que a Câmara dos Deputados liberou, na tarde da última quarta-feira (28), o acesso ao portal do Observatório Legislativo da Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro (Olerj). O instrumento, criado a partir de um pleito da Casa legislativa, tem o objetivo de fiscalizar o planejamento, a execução das metas traçadas e o resultado das ações definidas pelo interventor, general Walter Souza Braga Netto. O site serve, ainda, para denunciar, anonimamente, violações de direitos durante a intervenção federal.

Sistema Prisional

Informações sobre presos: **Jornal Nacional** informa que o novo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, se encontrou na última quarta-feira (28) com a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia. Ela apresentou um balanço do novo banco nacional de monitoramento de prisões. O cadastro começou a ser feito quando a ministra assumiu a presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Será uma ferramenta fundamental no planejamento da segurança nos estados e municípios. Pela primeira vez, o Brasil vai saber com precisão o número de presos por estado, o motivo da prisão, os mandados que já foram cumpridos, os que estão pendentes, quem está foragido, o tempo que o condenado passou no sistema. Até o fim de maio, os Tribunais de Justiça de todos os estados terão que concluir o envio dos dados.

Uso de tornozeleiras: **Metrópoles** informa que, após a Justiça liberar, em setembro de 2017, o uso de tornozeleiras eletrônicas para presidiários do Distrito Federal, a



Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe) divulgou que, atualmente, 42 pessoas são monitoradas com tais dispositivos. Hoje, há 150 equipamentos efetivamente disponíveis para uso e 25 para a chamada reserva técnica. O contrato com a empresa que aluga tornozeleiras foi assinado com a previsão inicial de até 6 mil dispositivos para os próximos cinco anos. O número alto se deve a uma expectativa de demanda maior, o que, até o momento, não ocorreu. Cada aparelho – e a estrutura necessária para o monitoramento, como baias, computadores e software que opera o sistema – custa R\$ 161,92 ao mês. Em nota, a Sesipe informou que só paga o aluguel das tornozeleiras em uso.

Transferências de transexuais: O presidente do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (CDPDDH), Michel Platini, entrou com um pedido de habeas corpus na Justiça Federal de Brasília para que 11 presas, entre transexuais e travestis, sejam transferidas do Centro de Detenção Provisória em Brasília para a Penitenciária Feminina da capital federal. O pedido cita a decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a transferência de duas travestis presas no interior de São Paulo para uma unidade prisional adequada à sua orientação sexual. Notícia do **O Globo**.